

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL: ENRIQUECENDO AS VIVÊNCIAS DO COTIDIANO

Sirlei Brixius¹

Janice Rother²

Eliezer Pandolfo da Silva²

Maria Preis Welter²

1 INTRODUÇÃO

Mediar e compartilhar os conhecimentos construídos ao longo da graduação se faz pertinente para agregar vivências significativas na vida do ser humano que acolhe e aprecia novos saberes. Sendo assim, realizou-se na prática, por meio da disciplina de Estágio Supervisionado III: Práticas Educacionais na Pedagogia Empresarial, uma oficina com Jovens Aprendizizes da JBS de Itapiranga/SC. Vale salientar que a mesma aconteceu no dia 9 de julho de 2022, das 08 horas às 12 horas com uma turma de 13 jovens com idades entre 16 e 20 anos.

Sabe-se que o primeiro contato de muitos jovens no mercado de trabalho acontece no Programa Jovem Aprendiz, que tem como objetivo aliar a formação teórica com a profissional. Logo, o mesmo possui um significado muito marcante na vida de quem busca a independência financeira e agregar experiências para a carreira profissional.

Por meio do diagnóstico inicial realizado através de questionário, observou-se que vários aprendizes destacaram como ponto positivo o bom convívio e relacionamento com os colegas, no entanto, reforçaram que gostariam da abordagem do trabalho em equipe no encontro da oficina. Sentiu-se também a necessidade de práticas de comunicação e resolução de problemas/desafios.

Evidencia-se então, uma abordagem que trouxesse a realidade do cotidiano no ambiente corporativo e o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos acerca as perspectivas pessoais e profissionais de cada integrante, assim como também, a

¹ Estudante do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI. E-mail: sirleibrixius@hotmail.com

² Professora do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI. E-mail: janicerother@uceff.edu.br

² Professor do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI. E-mail: eliezer@uceff.edu.br

² Professora do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI. E-mail: mariawelter@uceff.edu.br

inovação e ressignificação do espaço, deixando-o mais harmonioso. Logo, destaca-se que o tema de estágio levou em conta a bagagem de vida, do mundo e de trabalho do Jovem Aprendiz.

A partir de leituras relacionadas ao Pedagogo nos ambientes corporativos e sua importância para o desenvolvimento integral do Jovem Aprendiz, desenvolveu-se o planejamento alicerçado na temática “Aprendizagem profissional: enriquecendo as vivências do cotidiano”, tendo como objetivo ampliar as experiências para a carreira profissional e desenvolver aspectos da realidade no ambiente corporativo, como por exemplo: trabalho em equipe, identificação/resolução das dificuldades encontradas no trabalho, desenvolver e instigar a motivação.

2 DESENVOLVIMENTO

Nota-se que, cada vez mais, as organizações reconhecem a necessidade da aprendizagem no ambiente corporativo, uma vez que existem intensas transformações tecnológicas, modificações das características profissionais e estruturas organizacionais. Vale, portanto, quebrar paradigmas relacionados a atuação do Pedagogo apenas em meio à docência, visto que ele é capaz de transformar qualquer espaço que preza pela aprendizagem e conhecimento.

O autor Branco (2019) explana sobre a Educação Corporativa, que se refere a construção de aprendizagem dentro de uma empresa. Nessa linha de pensamento, o Pedagogo se apresenta como um profissional qualificado para o desenvolvimento de conhecimento e transformação de espaços abertos a inovação e valores. Ainda nessa perspectiva, a Educação Corporativa contribui para a otimização das relações interpessoais, desenvolvimento de espaços mais harmoniosos, saúde mental dos colaboradores e pessoas engajadas/inspiradas para o trabalho; proporcionando maior rendimento e diferencial competitivo no ambiente corporativo. Ao considerar jovens aprendizes no ambiente corporativo, Santos (2016, p. 13) ressalta que:

É significativo mencionar que esse Programa trabalha com inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho, e que simultaneamente ao trabalho são oferecidos cursos com intuito de qualificação profissional. Sendo assim, o adolescente trabalha na empresa efetivamente quatro vezes por semana e no quinto dia integra o curso de formação.

Sendo assim, na visão de Urban (2015, p. 16438) “A capacitação profissional de jovens amplia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e torna mais promissor o futuro da nova geração”. Portanto, o Programa, intitulado como Jovem Aprendiz, é uma excelente oportunidade de inserção do jovem no mundo do mercado de trabalho; ao mesmo tempo em que este possui a oportunidade de trabalhar e conquistar a independência financeira, o mesmo pode construir conhecimento e participar de vivências que são capazes de desenvolver várias habilidades e competências.

Nessa linha de pensamento, com o objetivo de realizar uma oficina que aliasse a teoria com a prática e que fosse agradável e lúdica, pensou-se na apresentação por meio de slides dinâmicos - que também envolvessem questionamentos para um maior envolvimento/socialização do grupo, assim como também, vídeos relativos ao tema e dinâmicas que complementassem a reflexão e aprendizagem. Considera-se que o profissional Pedagogo surge nos espaços para contribuir em projetos que visam a solução de desafios/problemas e possibilitar a formação continuada aos jovens aprendentes (BRANCO, 2019).

Ao pensar em um ambiente agradável e harmonioso, preparou-se a sala com incenso e música suave para a prática de meditação. Da mesma forma, foi exposto um cartaz que abarcava 13 envelopes coloridos e um círculo das mesmas cores em cima da mesa de cada participante para instiga-los a curiosidade e envolvê-los para a dinâmica de apresentação. Neste instante, já foi possível a identificação de uma turma participativa e interessada nas propostas da oficina. Uma das atividades que teve destaque foi a dinâmica “Troca de segredos”, em que cada participante solucionou por meio de argumentos uma angústia, problema ou dificuldade que o colega passou no ambiente de trabalho e não soube expressar/resolver. À vista disso, entende-se que durante a oficina foi preciso de um olhar atento para as pluralidades culturais existentes, e identificação das especificidades de cada participante que estava em processo de preparo profissional e de saber, sempre levando em consideração suas dificuldades e potencialidades.

O autor Branco (2019), salienta como o profissional Pedagogo - a partir da aplicação de seus saberes - pode oportunizar estímulos diferenciados, e modificar/melhorar o ambiente, assim como também, os sujeitos que fazem parte dele. Sendo assim, na perspectiva dos Jovens Aprendizes, as atividades teóricas auxiliam no desenvolvimento das atividades práticas, visto que eles conquistam a experiência e a responsabilidade ao mesmo tempo em que se descobrem para o campo de atuação que mais se assemelham, ou seja, “Num projeto

pedagógico empresarial a troca de experiências vale muito quando se trata de capacitação e qualificação, renovação dos conhecimentos e das ideias a serem compartilhadas, porque todas elas podem ser potencialmente educativas [...]” (BRANCO, 2019, p. 23).

Dessa maneira, considera-se a pertinência de projetos pedagógicos para a formação do ser humano - em especial de Jovens Aprendizizes - em sua totalidade, considerando os aspectos físico, mental e social. Nessa linha de pensamento, durante oficina desenvolveu-se o jogo “Trio de Rimas”, que além de contribuir aos conhecimentos acerca do ambiente de trabalho, possibilitou o desenvolvimento da consciência fonológica e exercício do raciocínio.

Figura 1 - Trio de rimas.



Fonte: Da autora (2022).

Durante o intervalo, também aconteceu o *Coffe Break*, onde os aprendizes puderam interagir; salienta-se que momentos como estes são importantes para aproximar os colegas, aperfeiçoar as relações e o convívio entre a turma.

Os saberes mediados pelo Pedagogo no ambiente empresarial podem deixar marcas positivas e significativas, em especial no Programa Jovem Aprendiz, uma vez que “[...] o jovem que busca o primeiro emprego é a geração que estará à frente deste país daqui a poucos anos [...]”, (URBAN, 2015, p. 14438). Deste modo, entende-se que o mesmo estará melhor preparado para encarar o cotidiano do mercado de trabalho.

Considerando as vivências para o trabalho, oportunizou-se à turma dinâmicas que refletissem sobre o trabalho em equipe. Para a formação de dois grupos, cada aprendiz recebeu uma peça de um quebra-cabeça, para em seguida, encontrar a sua equipe e formar a imagem completa. Após as considerações sobre a atividade, cada integrante recebeu uma folha de ofício contendo por escrito partes do corpo. A instrução mediada a eles, era de que

cada um fizesse o desenho daquilo que foi solicitado na folha, para que ao final, pudesse recortar e colar em uma cartolina, formando a imagem de um boneco.

Evidencia-se que essa dinâmica surpreendeu, uma vez que os aprendizes de fato trabalharam em equipe, comparando o tamanho e as formas de desenho com as de seus colegas, tal como a proposta seguinte - de desenhar a parte do corpo diretamente no cartaz - pouco houveram diferenças nas duas formas de cartolina confeccionadas pelos Jovens Aprendizes.

No momento final da oficina, aconteceu a dinâmica do presente, que tinha como propósito o reconhecimento e a valorização das qualidades do colega de trabalho por meio de palavras positivas; juntamente a esta proposta, foi possível a entrega de lembranças e avaliação final sobre as percepções da prática. Vale salientar que as considerações realizadas pelos participantes demonstraram entusiasmo e satisfação pela oficina. Finaliza-se desta forma, o estágio obrigatório nos espaços não-escolares com mais entendimento e sabedoria acerca a atuação do profissional do Pedagogo no ambiente corporativo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar o estágio, identificam-se sentimentos de realização, tranquilidade e alegria por concluir mais uma etapa importante nesta caminhada como futura profissional Pedagoga. Sabe-se que é pertinente a inclusão do Pedagogo nos ambientes corporativos, uma vez que ele é capaz de contribuir no desenvolvimento integral do colaborador. Por consequência, se percebe certas particularidades que caracterizam o profissional, como por exemplo: autonomia, flexibilidade, empatia, resiliência, formação continuada, assim como, prezar por valores afetivos e cooperativos.

Salienta-se que o curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI/UCEFF de Itapiranga, SC foi imprescindível para o desenvolvimento das especificidades destacadas anteriormente; sem dúvidas, aliar a teoria com a prática se torna fundamental para a construção de conhecimentos/aprendizagens mais significativas e valiosas.

É possível destacar o encantamento com o envolvimento da turma e pelo ambiente que a corporação oportuniza. Evidencia-se também que todos os momentos pensados na oficina carregavam consigo a bagagem de vida, do mundo e do trabalho do Jovem Aprendiz, proporcionando reflexões sobre a empatia, trabalho em equipe, identificação e resolução de dificuldades no trabalho, bem como, motivação para as atividades diárias.

Acredita-se que foram deixadas marcas positivas na vida de cada participante, uma vez que os mesmos expressaram suas percepções por meio de palavras carregadas de elogio, carinho, afeto e desejos de prosperidade para a minha trajetória em meio a educação. Encerra-se, desta forma, mais um estágio; com o reconhecimento de que a Educação Corporativa contribui para somar e fazer a diferença na vida de quem dedica-se diariamente ao trabalho.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Valdec Romero Castelo. A Pedagogia empresarial, a educação corporativa e a gestão de pessoas. **Revista Educação**, v. 14, n. 1, 2019.

SANTOS, Jully Any Maria Borges. **A formação teórica no programa jovem aprendiz do nuft/ides**: percepções dos adolescentes sobre a formação inicial. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2016.

URBAN, Juliane Retko. **Jovem aprendiz**: inserção no mercado de trabalho formal. Educere XII Congresso Nacional da Educação, 2015.